

REQUERIMENTO

(Estudo sobre a Leptospirose aguarda há dois anos)

A leptospirose continua a preocupar a população açoriana, nomeadamente nas ilhas de São Miguel e Terceira, sobretudo aquelas que vivem e laboram no meio rural.

A luta contra a leptospirose é matéria bastante complexa que obriga a um conhecimento profundo da doença nos seus múltiplos aspectos e a uma actuação concertada de diversas entidades nas vertentes envolvidas, desde a informação e sensibilização das populações, passando pelo difícil combate aos hospedeiros e reservatórios infectados (os roedores) e pela intervenção atempada e eficaz dos serviços de saúde na prevenção, diagnóstico e tratamento.

Este tema foi já objecto de apreciação e debate na Assembleia Legislativa Regional através de um detalhado relatório apresentado pela Comissão dos Assuntos Sociais em 2001, na sequência do qual foi aprovada por unanimidade a Resolução nº 19/2001, de 27 de Setembro.

No nº1 desta resolução recomendava-se a implementação de um estudo sobre a leptospirose, “visando a identificação das áreas de risco na transmissão desta doença nos Açores, por forma a dotar os diversos Serviços Regionais de um instrumento de planeamento e de um conjunto de meios necessários ao combate a esta doença”, o qual, passados mais de dois anos, não viu ainda a luz do dia.

A necessidade da realização deste estudo foi aliás enaltecida pela anterior titular da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais que deu conta ao Plenário da Assembleia da decisão do Governo Regional de apoiar o estudo sobre leptospirose, proposto pela Dra. Margarida Collares, investigadora do Instituto de Higiene e Medicina Tropical, cujo projecto, disse então, “já se encontrava numa fase de elaboração operacional”.

Contrariando as posições então assumidas pelo Governo Regional, o actual Secretário Regional dos Assuntos Sociais, interpelado pela Comissão dos Assuntos Sociais sobre este assunto em sede de audição sobre a proposta de Plano para o ano de 2004, afirmou que o estudo então proposto “teria mais interesse para a instituição que o iria fazer do que para a

Região, sendo um dos seus objectivos a criação de uma vacina”. Mais afirmou que “neste momento está acordado com as entidades norte-americanas a elaboração deste estudo no âmbito do acordo da Base das Lajes”.

Nestas circunstâncias, considerando:

- o que se encontrava acordado e o trabalho entretanto desenvolvido pelo Instituto de Higiene e Medicina Tropical;
- o tempo entretanto decorrido;
- o facto de, pela exposição feita pela Dra. Margarida Collares Pereira à Comissão dos Assuntos Sociais, não se poder apontar como objectivo do estudo a criação de uma vacina;

Ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, os deputados abaixo assinados requerem ao Governo Regional dos Açores o esclarecimento das seguintes questões:

1. Quais os estudos que fundamentaram a decisão da Direcção Regional de Saúde e motivaram a alteração da posição do Governo Regional sobre esta matéria, bem como a entidade que os realizou;
2. Que entidades norte-americanas serão encarregadas da concepção do estudo e qual a instituição que ficará responsável pela sua coordenação;
3. Quais os prazos previstos para a sua conclusão.

Mais solicitam que lhes sejam facultadas cópias dos documentos produzidos com vista à apreciação e decisão referidas em 1.

Ponta Delgada, 14 de Janeiro de 2004

Os Deputados Regionais,

José Bolieiro

Luís Medeiros

Joaquim Machado